

Oficio nº 1610/2021 de 2021 Senhor Presidente,

Campo Largo, 29 de outubro

Pelo presente, em resposta ao oficio nº 1424/2021 e requerimento nº 2634/2021, de autoria do ilustre Vereador Sargento Leandro Chrestani, encaminha-se cópia da resposta da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, acostado através do processo nº 319150/21.

Esperando ter dado atendimento a contento quanto às informações solicitadas, aproveitamos a oportunidade para reiterar protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MAURICIO Assinado de forma digital por MAURICIO ROBERTO RIVABEM:836772409 72 Dados: 2021.10.29 14:33:27-03'00'

Maurício Rivabem Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor

Pedro Barausse

Presidente da Câmara de Vereadores

Campo Largo - Pr

Av. Padre Natal Pigato, 925 - Vila Elisabeth Campo Largo - PR, 83607-240 - Telefone: (41) 3291-5000.



À Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Considerando o requerimento do ilustre vereador, encaminhese o presente processo para manifestação.

Após, retorne-se a Secretaria Municipal de Governo para que possamos encaminhar resposta à Câmara Municipal de Vereadores.

Prazo para manifestação 05 dias.

Campo Largo, 22 de outubro de 2021.

Alzira Cequinel

Diretora de Departamento da Secretaria de Governo

Av. Padre Natal Pigato, 925 - Vila Elisabeth Campo Largo - PR, 83607-240 - Telefone: (41) 3291-5000.



MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Requerente: Câmara Municipal de Campo Largo

Protocolo: 319150/2021

Ao Departamento de Urbanismo

Laura Duda

Campo Largo, 22 de Outubro de 2021.

Considerando o requerimento de fls. 02/05, encaminha-se o presente processo para providências.

Sendo o que se apresenta para o momento, renovo os votos de estima e consideração.

Precielle Brafmam de Souza

Diretora da Diretoria de Desenvolvimento Urbano



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO URBANO

PROCESSO 319150/2021

Campo Largo, 26 de Outubro de 2021.

À Secretaria Municipal de Governo

Tendo em vista a solicitação através do requerimento nº 2634/2021, no que diz respeito à construção de calçadas Rua Ernesto Carlos Zoppo, altura do nº 937, Jardim Kely Cristina, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, no uso de suas atribuições, informa que a obrigatoriedade da execução das mesmas, é dos proprietários dos imóveis, conforme Leis Municipais:

Lei Municipal nº 3003/2018 - Seção XIII(Código de Obras)

Calçadas, Acessos e Meios-Fios

- Art. 122 A responsabilidade pela construção, reconstrução, reforma e conservação das calçadas públicas no Município será do proprietário ou do possuidor legal de cada imóvel lindeiro, podendo a Prefeitura Municipal implantá-las onde estiver desprovido, bem como, fazer substituição daquelas existentes que estejam fora dos padrões fixados pela Municipalidade.
- § 1º Nos casos de implantação de calçada pela Prefeitura Municipal mencionada neste artigo, será cobrada do titular da licença o valor despendido para a obra.
- § 2º Toda calçada pública deverá ser executada segundo padrões fixados pela Prefeitura Municipal, empregando materiais que não comprometam sua durabilidade e manutenção, devendo se adequar à topografia e às condições locais, de modo a garantir trânsito livre e seguro aos transeuntes e acessibilidade para todas as pessoas.
- § 3º Nos casos de danos causados por obras realizadas pela Prefeitura Municipal ou por concessionárias, as obras e reparos necessários deverão ser executados em um prazo máximo de 15 (quinze) dias.
- An, 123 Para assegurar o trânsito seguro e acessível a todos os usuários, as calçadas deverão ser executadas ou reparadas conforme os padrões mínimos estabelecidos nesta lei, conforme especificação no Anexo VI.
- § 1º A critério do Município, será dada a continuidade dos padrões das calçadas adjacentes.
- § 2º Na construção de calçadas ou espaços públicos, é necessária a implantação de elementos de acessibilidade conforme as especificações presentes na NBR 9050 da ABNT ou norma técnica oficial que a substitua.



SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO URBANO

- § 3º Para os passeios será admitida inclinação transversal máxima de 3% (três por cento) para escoamento de águas pluviais, sendo proibidos degraus ou rampas de acesso a edificação na área de passeio. (Redação acrescida pela Lei nº 3220/2020)
- Art. 124 A largura mínima admissível na calçada pública será de 3,00m (três metros) a partir dos alinhamentos prediais.
 - § 1º As calçadas públicas serão setorizadas em 03 (três) faixas longitudinais contadas sucessivamente a partir do meio-fio, conforme o Anexo VI desta Lei e descrição abaixo:
 - I faixa de serviço pavimentada com largura mínima de 0,70m (setenta centímetros), junto ao meio-fio;
 - II faixa de arborização com largura mínima de 0,80m (oitenta centímetros), designada à permeabilidade do solo e arborização pública;
 - III faixa de circulação pavimentada com largura mínima de 1,50m (um metro e cinquenta centímetros), junto ao alinhamento predial.
 - § 2º A faixa de permeabilidade referida no inciso II do § 1º será contínua e abrangerá toda a testada do lote, podendo ser interrompida somente por elementos como:
 - I pontos de ônibus;
 - II faixa transversal pavimentada designada ao acesso de pedestres, com largura máxima de 1,20m (um metro e vinte centímetros);
 - III faixa transversal pavimentada designada ao acesso de veículos, com largura igual à do portão da garagem;
 - § 3º As faixas descritas no § 1º deste artigo poderão ser alargadas mediante o disposto no Plano Municipal de Calçadas e mediante análise da SMDU, de acordo com a hierarquia das vias onde forem implantadas, desde que respeitem as larguras mínimas dispostas nesta Lei.
 - § 4º Para vias já existentes anteriormente à promulgação desta lei, em casos de impossibilidade de implantação/ampliação de calçadas com largura mínima de 3,00m (três metros), serão admitidas as seguintes dimensões mínimas, dispostas sucessivamente a partir do meio-fio, conforme Anexo VII desta Lei, mediante análise da SMDU:
 - I faixa de serviço arborizada e gramada com largura mínima de 0,70m (setenta centímetros), junto ao meio-fio;
 - II faixa de circulação pavimentada com largura mínima de 1,20m (um metro e vinte centímetros).
 - Art. 125 Na pavimentação dos passeios somente poderão ser utilizados pisos antiderrapantes.



SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO URBANO

- Nas esquinas, as calçadas deverão apresentar meio-fio com raio de curvatura em planta de, no mínimo, 3,00m (três metros), conforme especificação no Anexo VI. (Redação dada pela Lei nº 3220/2020)
- § 1º Casos específicos serão analisados pela SMDUMA e pela SMVO.
- § 2º Nas esquinas deverá ser executado rebaixo do meio-fio para circulação de cadeiras de roda, conforme especificado no Anexo VIII desta Lei.
- Art. 127 Caberá ao proprietário do terreno, nos trechos correspondentes à respectiva testada, a adequação dos passeios e muros, bem como a implantação e conservação das faixas de permeabilidade, segundo as exigências desta Lei.

Parágrafo único. É obrigatória a manutenção dos passeios públicos desobstruídos, sem degraus, saliências ou irregularidades.

- Art. 128 Quando a Municipalidade determinar a modificação do nível ou largura de um passeio, executado dentro das normas em vigor, correrão por sua conta as despesas com as obras correspondentes.
- Art. 129 Quando os passeios públicos se acharem em mau estado, a Prefeitura intimará os proprietários a consertá-los no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias.
- Art. 130 Os proprietários de imóveis com frente para logradouros públicos pavimentados, ou dotados de meio-fio e sarjeta, serão obrigados a pavimentar a suas expensas, no prazo de 120 (cento e vinte) dias contados da notificação, o passeio público em toda(s) a(s) testada(s) do lote, atendendo a lei municipal específica e às seguintes normas:
- § 1º Quando da execução de reparos ou pavimentação do passeio público, o responsável pelo serviço poderá interditar faixas de, no máximo, 1,20m (um metro e vinte centímetros) de cada vez sobre o logradouro, correspondente à testada do imóvel, deixando o restante livre para o tráfego de pedestres.
- § 2º Quando o mau estado do passeio for resultante de obras executadas por órgão público, os reparos correrão por conta destes.
- Art. 131 O rebaixamento do meio-fio para acesso e saída de veículos ficará sujeito ao disposto na Lei Municipal Nº 1.821/2005 e suas atualizações.

Lei Municipal 2952/2018.

- Art. 3 O caput do art. 4 da Lei Municipal n <u>2.901</u>, de 19 de setembro de 2017, passa a vigorar com a seguinte redação:
- Art. 4 O prazo para a execução do serviço de roçada do imóvel e/ou passeio é de 15 (quinze) dias a contar da ciência da notificação;
- Art. 6 O art. 9º da Lei Municipal n 2.901, de 19 de setembro de 2017, passa a vigorar acrescido do seguinte parágrafo:



SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO URBANO

" 3º Em terrenos baldios não vedados, vencido o prazo sem a realização dos serviços mencionados na notificação, em casos de relevância Municipalidade, o Município poderá realizar direta e imediatamente a manutenção/roçada do imóvel, buscando posterior ressarcimento na forma do caput."

(...)

 Art. 9 - O inciso IV do art. 15 da Lei Municipal n 2.901, de 19 de setembro de 2017, passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 15

V – deixar de executar o passeio do imóvel, ou executá-lo em desconformidade com as normas do Código de Obras Municipal, quando devidamente notificado pelo órgão competente:

a) Multa de 0,2 (dois décimos) Valor de Referência Municipal – VRM por m² (metro quadrado) de passeio;"

O não cumprimento desta notificação acarretará em multa conforme o Art. 9º da Lei Municipal n. 2952 de 2018.

Sendo assim, informamos que a demanda será encaminhada para a Divisão de Fiscalização de Obras, para que proceda a notificação dos proprietários dos imóveis em questão, para que realizem a execução das calçadas.

Era o que tínhamos a informar.

Laura Duda

Diretora de Departamento de Urbanismo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano